Elowyn: A elfa de Luminos

Fazia muito tempo que eu não sentia medo igual ao que estou sentindo agora. Meu nome é Elowyn Clarett e sou uma elfa, mas não daquelas que você lê em histórias. Há séculos meus ancestrais receberam da Árvore Sagrada a missão de proteger a floresta Luminos de todos os seres sobrenaturais que habitam o nosso mundo. A Árvore Sagrada é de onde todos os elfos vem e vão depois que morrem. Talvez você achasse que todos nós fossemos imortais, porém, a maioria de nós vive em média 720 anos. Elfos são criaturas justas e extremamente fortes, embora pareçamos frágeis pela nossa sensibilidade. Por nossa delicadeza, somos ótimos como curandeiros e a maioria é extremamente sábia. Bem, eu não sou uma elfa comum. Nem de longe. Tenho péssimas habilidades curativas e não sou sensível o suficiente para entender a língua dos animais da floresta. Por esse motivo acho que seria a última opção da Árvore Sagrada se não estivéssemos em uma situação tão crítica. Estávamos muito bem, convivendo em harmonia com as criaturas que habitavam a floresta, quando os lobisomens e as bruxas invadiram Luminos.

Os lobisomens só se transformavam na lua cheia (o que era incômodo, mas suportável), porém, após um grande feitiço executado por um grupo de bruxas especialmente desprezível, eles não conseguem voltar a serem humanos. As bruxas tomaram a floresta há duas semanas e a sociedade élfica está desorientada. Nossos guerreiros estão na linha de frente na guerra contra os lobisomens, juntamente com as dríades, as ninfas e as náiades. A população indefesa está sendo mandada para um refúgio na sociedade élfica vizinha, Halleids, enquanto os elfos com algum nível de treinamento irão ficar e proteger a Árvore Sagrada.

Há cerca de cinco dias houve um ataque de lobisomens durante o transporte de um grupo élfico até Halleids. Minha mãe e meu irmão estavam nesse grupo, mas, apesar de feridos, estão seguros em Halleids. Embora Turin e minha mãe tenham dado sorte, não posso dizer isso do resto do grupo. De quinhentos elfos, somente cinquenta e seis saíram com vida. Nossa sociedade está diminuindo e a situação da guerra fica cada vez pior. Os vampiros ainda não tomaram partido de nenhum dos lados e estou sozinha agora, com minha mãe e meu irmão no refúgio e meu pai no comando de um batalhão.

Embora as opções da Árvore Sagrada não estivessem muito boas, admito que fiquei surpresa quando em uma das reuniões ao redor dela, meu professor me chamou para um canto e disse que Ela queria uma reunião comigo. Estou no penúltimo ano da escola élfica, por isso fiquei para proteger a Árvore. Minha melhor amiga, Nessa, me olhou apreensiva enquanto eu

me dirigia até uma área reservada em que a Árvore Sagrada geralmente falava com nossos guerreiros.

Logo depois que meu professor foi embora, os ramos da Árvore começaram a brilhar e, com o balanço do vento, sussurraram para mim.

“Próximo está o fim para almas solitárias, a vitória será alcançada somente por quem firmar alianças com aqueles que um dia já foram excluídos. Você, Elowyn Clarett, deverá liderar um grupo para alcançar a vitória. ”

Fiquei um minuto em choque ao perceber que tinha acabado de receber uma missão. As missões geralmente não falam o nome de um elfo, portanto, se o escolhido não cumprir a missão, outro elfo pode fazê-lo. Agora, quando a Árvore Sagrada disser seu nome, significa que somente você pode realizar a missão e que, se falhar, o objetivo jamais será alcançado por nenhum membro da sociedade élfica. Assim que me dirigi para a área comunitária, meu professor e Nessa vieram de encontro a mim.

“Elowyn, o que a Árvore te falou? ”, perguntou Finrod.

“E-ela me deu uma missão. ”

“Que ótimo, El, mas você vai cumpri-la ou dá-la para algum guerreiro? ”, minha melhor amiga me questionou.

“Sou eu que preciso fazer essa missão, a Árvore Sagrada falou meu nome... ”, após essa afirmação, Finrod fez menção que iria falar, mas desistiu. Continuei: “Ela disse que eu devo liderar um grupo para fazer alianças com os que já foram excluídos, ou algo assim. Não faço a menor ideia de quem poderiam ser. Alguma ideia, professor? ”

“Na verdade, sim. Antigamente, os vampiros eram tão temidos quanto os lobisomens, porém, como não se transformavam apenas uma vez por mês, e sim continuavam em sua forma originária e imortal, eles foram excluídos. Claro que, após alguns séculos, percebemos que vampiros são criaturas majoritariamente civilizadas e racionais. Mesmo assim, o clã de Luminos ainda guarda rancor da época em que eram rejeitados. ”, meu professor fez uma pausa para confirmar se estávamos atentas, em seguida continuou. “Se é verdade que a Árvore Sagrada te escolheu, você deverá escolher quatro elfos para a sua missão. Infelizmente, nenhum guerreiro está disponível para te acompanhar, portanto você deverá escolher entre seus colegas. Se me dão licença, preciso começar os preparativos para a missão. Você e seu grupo partirão em dois dias. ”, dito isso, Finrod se retirou, deixando-me sozinha com Nessa.

“Ai. Meus. Deuses. Você recebeu uma missão unitária. Tem noção de como isso é incrível?! “

“Incrivelmente perigoso, só se for. “, resmunguei. “Nessa, eu terei que escolher quatro infelizes colegas para uma missão perigosa com uma líder inexperiente. Tem coisa pior? ”

“Ser um dos escolhidos? ”, ela brincou, logo regredindo ao ver minha expressão. “Relaxa, El, eu vou te ajudar. O primeiro passo é escolher os integrantes do grupo: precisamos de um curandeiro, dois guerreiros, um estrategista e um diplomata. “

“Ok, você é nossa curandeira: suas habilidades de cura são as melhores da escola. Tári é de longe a mente mais brilhante que eu já conheci, ele será nosso estrategista. Como diplomata podemos ter Melian, ela é muito sensível e se dá bem com todos. ”

“Lirael poderá ser nosso outro guerreiro. “

“O quê?! Lirael?! Meus Deuses, não. ”, Lirael é um daqueles seres insuportáveis que fazem de tudo para mostrar que são superiores, o que irrita bastante quando vocês dois são os melhores em combate de longa e curta distância, em uma competição constante. “Ele não, Ne.”

“Elowyn, você tem que admitir que vocês dois são de longe os melhores guerreiros da nossa escola. Está na hora de deixar essa rivalidade boba de lado e fazer o que é melhor para a missão. Além disso, Tári é o melhor amigo dele. Será mais fácil convencer ambos de virem para uma missão potencialmente suicida convidando os dois. “

Esse diálogo me trouxe para o atual momento: uma caminhada longa e cansativa até o Grande Castelo onde moram nossos vampiros. Melian foi fácil de convencer, foi só falar que haveria mais pessoas em perigo se essa missão não tivesse sucesso. Tári foi mais difícil, já que ele não é idiota ao ponto de pensar que seria uma jornada fácil. Bem, ele tem razão, minhas pernas estão me matando. Assim que Tári concordou, após falarmos que não teríamos nenhuma chance de sobrevivência sem ele, Lirael aceitou a proposta com um sorriso petulante. Nossa, Lirael. Durante toda a viagem ele ficou tentando ser legal e prestativo, tudo uma farsa: conheço-o bem o suficiente para saber que seu único objetivo é me irritar.

Perdida em meus pensamentos, tropeço e quase vou de encontro ao chão, se não fosse por Lirael. Mais um exemplo de “grande ação heroica”. Que patético.

“Por nada, El”, ele fala sorrindo de canto, com os cabelos negros caindo nos olhos. Insuportável. Murmuro um agradecimento e sigo em frente.

Após alguns instantes nós chegamos ao Grande Castelo: uma estrutura imponente e antiga, infestada de vampiros. Revisamos novamente o plano criado por Tári. Melian vai entrar com ele e Nessa e vai tentar conversar com eles pacificamente, enquanto Lirael e eu esperaremos do lado de fora. Nosso estrategista achou melhor assim por conta que é um pouco agressivo entrar na casa de alguém com armas. Se tudo der errado, Nessa virá correndo falar com os guerreiros e nós faremos o líder dos vampiros de refém. Opção não muito agradável, é verdade, mas só será necessário se Melian falhar na diplomacia. Todos estão tensos com a possibilidade de falha, mas é tudo que podemos oferecer. Enquanto espero sentada embaixo de uma árvore no jardim, Lirael senta-se do meu lado e me oferece uma maçã.

"Por quê está me dando isso? Está envenenada? "

"O quê?! Claro que não. Por que você acha isso? ", diz Lirael com uma cara tão confusa que quase me faz repensar minha opinião sobre ele. Quase.

"Porque você me odeia? Porque somos inimigos? "

"Espera, o quê? Você acha que eu te odeio?! É claro que não. ", antes de ele terminar de falar, Nessa surge pela entrada do castelo com uma expressão apreensiva. Corro até ela.

"O que houve? Vamos ter que capturar o líder? A Melian não conseguiu? "

"Não, não é nada disso. Parece que os vampiros realmente ainda estão ressentidos pela exclusão do passado. A condição para eles nos ajudarem na guerra é uma luta entre nossos melhores guerreiros contra os melhores guerreiros deles. Se nós ganharmos, eles nos ajudam. Se nós perdermos.... Bem, nós meio que não temos essa opção. "

Lirael e eu falamos ao mesmo tempo que nós iríamos, e Nessa fica com uma cara ainda mais apreensiva. Nos dirigimos para o local em que seria a luta e nos preparamos. No momento em que encaro aqueles olhos vermelhos, um medo imenso se apodera do meu corpo e nos primeiros momentos da batalha Lirael luta sozinho. Desperto do meu transe com um grito de dor do meu guerreiro: ele foi apunhalado pelas costas. Ataco com minha adaga o vampiro, dando tempo para Lirael se recuperar e atacar de volta o vampiro. Depois de muitos golpes, cortes e arranhões, nós vencemos.

Mesmo depois da luta, ainda sinto a adrenalina correndo por entre as minhas veias. Lirael e eu quase morremos diversas vezes e só alcançamos a vitória por pouco. A pior parte foi ver Lirael sendo machucado e não poder fazer nada. Mesmo que tivéssemos uma rivalidade acadêmica, você esquece isso quando está quase morrendo com essa pessoa. Nessa cuidou de

nossos ferimentos. Lirael teve mais aranhões do que eu, mas todos leves. Ganhei um corte profundo na costela, nem mesmo Nessa conseguiu curar. O vampiro usou uma lâmina hierática, que faz um corte impossível de ser curado com qualquer magia sem ser a da Árvore Sagrada, nos casos dos elfos. Lirael se aproxima de mim e passa meus braços por cima dos ombros dele.

"O que você está fazendo? "

"Você está machucada, se continuar se esforçando tanto para andar, acabará perdendo muito sangue. ", aceito a ajuda somente por que sei que ele tem razão. O lado direito da minha camiseta está encharcado de vermelho.

Um grupo de vampiros está nos acompanhando de volta para a Árvore sagrada, enquanto o restante deles está indo para o campo de batalha. Com os vampiros na linha de frente, nossos guerreiros terão mais tempo para arquitetar um plano para atacar as bruxas sem que elas percebam.

Finrod nos encontra assim que chegamos à cidade élfica. Ele diz que os vampiros já chegaram no campo de batalha e está ocorrendo uma reviravolta na guerra. Ao manter os lobisomens ocupados com o combate corpo a corpo, eles os impedem de prejudicar a floresta, o que aumenta a força vital das dríades, náiades e ninfas. O que estava faltando para nossa organização eram guerreiros para o combate bruto, já que dríades, náiades e ninfas são criaturas mais delicadas e ligadas demais à floresta.

Dias depois, as bruxas finalmente foram vencidas. Os elfos atacaram suas casas durante a noite com as dríades e as ninfas, enquanto os lobisomens estavam distraídos com nossos novos aliados de olhos vermelhos. As náiades inundaram as casas das bruxas que possuíam poções, diluindo-as nas águas dos rios e desaguando-as no imenso oceano, de modo a nunca mais serem achadas. Várias bruxas foram mortas, porém algumas escaparam, e tenho um pressentimento de que essas desejam vingança. O feitiço sobre os lobisomens foi desfeito e eles voltaram a se transformar somente na lua cheia.

No final das contas, embora minha missão tenha me rendido cortes e arranhões, ela me proporcionou novas amizades e maior confiança em mim mesma. Durante o combate contra os vampiros, aprendi a trabalhar melhor em equipe e senti uma emoção nunca antes experimentada. Minha família voltou para casa e estão todos bem, embora meu pai continue tendo diversas reuniões sobre o desaparecimento de algumas bruxas.

Lily